



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**



SHEILA MORAIS FARIA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO
PÚBLICA: O CASO DA FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR
JOSEENSE**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2012

SHEILA MORAIS FARIA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO
PÚBLICA: O CASO DA FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR
JOSEENSE**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Curitiba.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira

CURITIBA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA: O CASO DA FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR JOSEENSE

Por

Sheila Moraes Faria Lima

Esta monografia foi apresentada às 14h do dia **05 de Dezembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em **Gestão Pública Municipal**, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **APROVADO**.

Prof Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira
UTFPR – Câmpus Curitiba
(orientador)

Prof Dr. Ivan Carlos Vicentin
UTFPR – Câmpus Curitiba

Prof Dr. Camilo Catto
UTFPR – Câmpus Curitiba

A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso ou Programa.

Dedico esta monografia, que foi desenvolvida com muita garra e carinho, aos meus familiares, em especial a meu marido que tanta paciência teve com meu empenho integral ao curso, bem como à minha mãe e madrinha que tanto me apoiaram para o início desta Especialização, incentivando-me a expor minhas opiniões, por mais autênticas e dolorosas que estas fossem. Por fim, dedico esta monografia à minha Tia Beatriz, que nos deixou neste ano de tantas dificuldades, porém desta grande realização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a DEUS, que me possibilitou realizar e finalizar o curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, como sendo o primeiro passo dentro da tão sonhada carreira pública.

Aos meus familiares, os quais inicialmente acharam um desafio enorme diante do cronograma do curso em comento, mas que hoje estão muito felizes com meus estudos integrais e com a execução do trabalho final: a minha Monografia.

Aos servidores da 3ª Vara Federal de São José dos Campos, em especial a oficial de gabinete, os quais sempre me incentivaram a estudar cada dia mais para conseguir o quanto antes o ingresso na carreira pública. Agradeço, ainda, pela consideração, confiança e grande amizade existente.

Aos servidores do Centro de Educação Empreendedora (Cedemp), em especial à Carmen Lúcia P. F. Silvério Alves, servidora empreendedora, a qual me ajudou na especificação do tema desta Monografia, haja vista o vasto conhecimento na área de empreendedorismo público e de qualidade na Gestão Pública.

Ao meu orientador, Professor Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira, pela compreensão que teve com os momentos difíceis que passei no início deste trabalho, pela bela orientação, interesse e incentivo aos estudos do empreendedorismo público.

Agradeço, por fim, à tutora presencial Regiane Apolinário Roskowinski e à amiga Flora Faria, pela companhia e auxílios durante este curso de Especialização.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta Monografia.

“Uma paixão forte por qualquer objeto assegurará o sucesso, porque o desejo pelo objetivo mostrará os meios”.

(WILLIAM HAZLITT)

RESUMO

LIMA, Sheila Morais Faria. A Importância do Empreendedorismo na Gestão Pública: O Caso da Feira do Jovem Empreendedor Joseense. 2012. 57 de páginas. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Empreendedor é a pessoa que desenvolve suas funções sociais de forma proativa, com liderança e comprometimento, conseguindo, de forma inovadora, desempenhar esforços para encaixar nessas, a realização de seus objetivos. Os empreendedores são notados por sua grande criatividade, capacidade de inovação, liderança, iniciativa, comprometimento, flexibilidade, ousadia e autoconfiança. Com este estudo, espera-se mostrar a importância do empreendedorismo para uma gestão pública de qualidade, bem como a atuação municipal na definição e implementação da política pública empreendedora, disseminada aos administrados e servidores por intermédio da Feira do Jovem Empreendedor Joseense. Através de um quadro funcional de gestores públicos empreendedores, os órgãos públicos conseguirão cumprir com o Princípio da Supremacia do Interesse Público, pois as demandas sociais serão melhores compreendidas e atendidas de forma mais rápida e eficaz. O comportamento do gestor público deve visar o interesse público, buscando-se cumpri-lo com efetividade e comprometimento, para que a qualidade na Gestão Pública seja alcançada. Neste estudo, analisa-se a ação empreendedora do município de São José dos Campos, o qual desenvolve ações/políticas públicas objetivando desenvolver em seus servidores o espírito empreendedor, buscando melhorar a qualidade na prestação dos serviços públicos.

Palavras Chave: Empreendedorismo. Liderança e proatividade. Gestão Pública.

ABSTRACT

LIMA, Sheila Morais Faria. The importance of entrepreneurship Public Management. 2012. 57 Pages. Monograph (Specialization in Public Management Municipal). Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2012.

Entrepreneur is the person who develops their social proactively with leadership and commitment, achieving, in an innovative way to engage in these efforts play in achieving your goals. Entrepreneurs are noted for their great creativity, innovation, leadership, initiative, commitment, flexibility, boldness and confidence. This study is expected to show the importance of entrepreneurship for a quality public management, as well as the performance hall in the definition and implementation of public policy entrepreneur, managed and disseminated to servers via the Fair Young Entrepreneur Joseense. Through a staff of public managers entrepreneurs, public agencies be able to comply with the principle of the supremacy of the public interest, because the social demands will be better understood and met more quickly and effectively. The behavior of public managers should target the public interest, seeking to fulfill it with effectiveness and commitment to quality in public management is achieved. This study analyzes the entrepreneurial action of São José dos Campos, which develops actions / policies aimed at developing its servers entrepreneurship, seeking to improve the quality of public service delivery.

Keywords: Entrepreneurship. Leadership and proactivity. Public Management.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA.....	10
1.2 JUSTIFICATIVA.....	11
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 Objetivo Geral.....	12
1.3.2 Objetivos Específicos.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.2 EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA.....	13
2.2.1 Empreendedorismo.....	13
2.2.2 Indivíduo Empreendedor.....	15
2.2.3 Comportamento Empreendedor.....	16
2.2.4 Intraempreendedorismo.....	18
2.2.5 Empreendedor Social.....	19
2.3 QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.....	22
2.3.1 O empreendedorismo na Gestão Pública de São José dos Campos.....	23
2.3.2 O Centro de Educação Empreendedora de São José dos Campos (Cedemp).....	24
3 METODOLOGIA	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
ANEXOS	33
ANEXO A: PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.....	34
ANEXO B: REDE JOSEENSE DE EMPREENDEDORISMO.....	35
ANEXO C: PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.....	36
ANEXO D: PRÊMIO PREFEITO EMPREENDEDOR.....	37
ANEXO E: PRÊMIO PREFEITO INOVADOR DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL.....	42
ANEXO F: A FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR JOSEENSE 2012.....	56

1 INTRODUÇÃO

A globalização gerou diversas mudanças no mundo, afetando, inclusive a personalidade das pessoas.

Com esta veio a tecnologia, que introduziu equipamentos de informática em substituição à mão de obra trabalhadora, ocasionando mudanças nas atividades profissionais.

Com isso, coube aos trabalhadores que restaram empregados, buscarem formas modernas e diferentes de atuarem em sua área profissional.

Assim, surgiram formas criativas de laborar com a liderança e iniciativa necessárias, envolvendo a inovação, a ousadia e autoconfiança na elaboração das atividades profissionais.

Desta inovação laborativa surgiu o chamado empreendedorismo, através do qual o indivíduo desenvolve suas funções sociais (incluindo as laborais) com liderança e iniciativa, conseguindo, de forma inovadora, desempenhar esforços para encaixar nessas, a realização de seus objetivos.

Empreendedores são pessoas motivadas pela realização e alcance de seus objetivos, por isso possuem como características a criatividade, proatividade, inovação, liderança, iniciativa, comprometimento, flexibilidade, ousadia e autoconfiança, sendo a principal dessas, a capacidade de diferenciar-se.

Um dos maiores desafios atuais existente do Setor Público é conseguir pessoas com perfil empreendedor para completar o quadro de servidores, fazendo com que a administração dos órgãos públicos, apesar dos limitados recursos, seja realizada com atendimento maior e mais eficaz às demandas sociais.

Esta dificuldade existe por conta do tipo de contratação no Setor Público, o qual é realizado mediante concurso público de provas e títulos, o que torna bastante difícil analisar o perfil empreendedor do candidato.

Desta problemática atual surgiu o interesse de estudar a importância do empreendedorismo, mais especificamente do servidor empreendedor, na Gestão Pública.

Neste sentido, é a presente pesquisa para introduzir o estudo sobre importância do empreendedorismo na gestão pública. Entretanto, estes são somente os primeiros passos sobre o tema, pois o seu desenvolvimento abrange diversos

outros critérios de pesquisa, além dos expostos pelos objetivos e metodologia deste estudo.

Em sua fase de desenvolvimento, através da pesquisa bibliográfica, o presente estudo inicialmente conceituará empreendedorismo e indivíduo empreendedor. Além disso, apresentam-se as características do comportamento do indivíduo empreendedor, assim como do intraempreendedorismo. Conceitua-se, ainda, o empreendedor social, qualificando-o como sendo o servidor público com espírito empreendedor, o qual agrega para uma gestão pública de qualidade.

Através da pesquisa documental, este estudo coloca em prática a teoria apresentada na primeira fase. Nesta, destaca-se a qualidade presente na gestão pública do município de São José dos Campos, diante do perfil empreendedor de seus servidores e cidadãos, analisando-se o Centro de Educação Empreendedora de São José dos Campos (Cedemp), como sendo o órgão responsável pela disseminação do empreendedorismo na rede municipal de ensino, através de programas e projetos que atendem a todas as faixas etárias, iniciando-se pela educação básica, enfatizando-se sua principal política pública de empreendedorismo: A Feira do Jovem Empreendedor Joseense.

As metodologias de pesquisas utilizadas no presente estudo são apresentadas, conceituadas e desenvolvidas na terceira seção.

Por último, apresentam-se as considerações finais sobre o tema, destacando-se as referências bibliográficas que foram pilares para o presente estudo, finalizando-se com a publicação de prêmios empreendedores e inovadores recebidos pelo município de São José dos Campos.

1.1 PROBLEMA

A Gestão Pública é nitidamente burocrática, o que acaba por “engessar” os servidores de carreira antiga nos órgãos públicos. Entretanto, os tempos atuais exigem celeridade, receptividade e objetividade no atendimento ao interesse público, sendo esta a maior dificuldade do Setor Público. Inovar o Setor Público é algo necessário.

O empreendedorismo é, possivelmente, uma das soluções para este impasse público, pois através deste, os servidores passarão a trabalhar com mais comprometimento, iniciativa, proatividade e autoconfiança, posto que seu principal lema é a capacidade de se diferenciar dos demais, através da introdução de seus objetivos em suas realizações profissionais.

Assim, considerando a descrição do problema ora estudado, busca-se com esse estudo resposta à seguinte questão problema: como buscar novos servidores ou como qualificar os servidores atuais como empreendedores, em busca de uma gestão pública de melhor qualidade?

1.2 JUSTIFICATIVA

Tem-se que a contratação de profissionais empreendedores ou a qualificação dos servidores atuais para se transformarem em cidadãos empreendedores é algo muito importante para a Administração Pública, pois através de um quadro efetivo e empreendedor, as atividades públicas serão melhores compreendidas e elaboradas, alcançando-se os objetivos (demandas sociais) de forma mais rápida, segura, eficaz e duradoura, cumprindo-se, pois o Princípio da Supremacia do Interesse Público.

Assim, tem-se que através de um quadro de servidores empreendedores a Administração Pública terá melhores resultados em seus trabalhos, que são provindos de demandas sociais, pois através desses servidores empreendedores que possuem iniciativa, proatividade, comprometimento, etc, a compreensão, desenvolvimento e efetividade das ações públicas serão melhores.

Nesse sentido, justifica-se o presente estudo para se implantar uma estrutura funcional que envolva servidores empreendedores nas organizações, atendendo-se cada vez mais e com efetividade as demandas sociais, em busca de uma gestão pública de qualidade.

1.3 OBJETIVOS:

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é estudar a importância do empreendedorismo para uma gestão pública de qualidade, tomando como objeto de estudo a Feira do Jovem Empreendedor Joseense.

1.3.2 Objetivos Específicos

A partir da definição do objetivo geral, são objetivos específicos deste estudo:

- ✓ Analisar as características dos empreendedores sociais, salientando a sua importância para uma gestão pública de qualidade.
- ✓ Desenvolver um estudo específico sobre o perfil empreendedor dos servidores do Município de São José dos Campos.
- ✓ Apresentar o Centro de Educação Empreendedora de São José dos Campos (Cedemp) e a política pública de empreendedorismo desenvolvida por intermédio da Feira do Jovem Empreendedor Joseense.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2 EMPREENDEDORISMO NA GESTÃO PÚBLICA

Empreendedorismo, segundo Dolabela (2006, p. 51), o “doutrinador-pai do empreendedorismo”, é o mesmo que cidadania.

Em sendo assim, busca pelo empreendedorismo o indivíduo que quer inovar, diferenciar, liderar, buscar novos desafios e ideais, através de seus sonhos e objetivos pessoais, entretanto estando os mesmos vinculados ao desenvolvimento social, tornando-se, portanto, um exemplo de cidadão.

Através da educação empreendedora, a qual interfere diretamente no processo de conhecimento do cidadão, este consegue sempre analisar a sua situação e a de seus objetivos perante a sua sociedade. Ou seja, o empreendedorismo faz com que seu estudante e praticante localizem a sua posição social, encaixando-se a realização de seus objetivos, em busca de um desenvolvimento melhor e ativo, ou seja, com participação social.

Segundo Djankov, S. et. al 2006 e 2007, *apud* LOPES (2010, p. 174): “O sucesso dos empreendedores é determinado primariamente pelo preparo dos indivíduos e o elevado nível de escolaridade nas famílias”.

Portanto, o empreendedorismo possui grande importância na busca por uma gestão pública de qualidade, pois o indivíduo empreendedor, cidadão de sucesso que é, busca inovações e resultados, seguindo seus ideais e objetivos, todavia, projetando-se os resultados de suas ações a um desenvolvimento social efetivo, contribuindo para a cidadania.

2.2.1 Empreendedorismo

Empreendedorismo (*entrepreneurship*) é uma característica, uma forma pessoal e dinâmica através da qual um indivíduo é capaz de reconhecer a possibilidade de que seus sonhos são passíveis de se tornarem realidade,

proporcionando mudanças no cotidiano das pessoas, tornando-o mais prazeroso, diante do retorno da busca pelo ideal.

O estudo do empreendedorismo pode se dar através das teorias históricas que desenvolveram seu conceito ao longo do tempo. São duas as teorias:

A primeira delas é a Teoria Econômica, desenvolvida Schumpeter *apud* DOLABELA (2003, p. 35), um dos principais pensadores econômicos do século XVIII e XIX, defensor do liberalismo econômico. Possui esta nomenclatura, pois acredita-se que foram os economistas que identificaram a importância do empreendedorismo, através de seu papel impactante na economia.

A segunda é a Teoria do Carisma, idealizada por Max Weber *apud* CHIAVENATO (2008, p. 06), através da qual, estuda-se, por meio de um sistema de valores, o comportamento do indivíduo empreendedor.

Na prática, o empreendedorismo é a maneira pessoal que um indivíduo se porta perante a sociedade, buscando seus ideais, aplicando esses em sua rotina, impactando-os no desenvolvimento social e econômico do meio em que vive.

De forma resumida, mas clara, para Hisrich, Peters e Shepherd (2009, p. 30): Empreendedorismo é o “processo de criar algo novo, assumindo os riscos e recompensas”.

Já para Dolabela (2003, p.29):

Empreender não significa apenas criar novas propostas, inventar novos produtos ou processos, produzir novas teorias, engendrar melhores concepções de representação da realidade ou tecnologias sociais. Empreender significa modificar a realidade para dela obter a auto-realização e oferecer valores positivos para a coletividade. Significa engendrar formas de gerar e distribuir riquezas materiais e imateriais por meio de ideias, conhecimentos, teorias, artes, filosofia.

Assim, tem-se que o ato de empreender é ligado à ação do indivíduo empreendedor de identificar os objetivos em meio de novas oportunidades, desenvolvendo meios para alcançá-los com êxito.

Fialho, Montibeller Filho e Mitidieri (2007, p. 26) dispõem que:

O ato de empreender está diretamente relacionado à utilização de recursos de forma criativa, à inovação, assumir riscos calculados e à busca de novas oportunidades. Nada mais é do que a obtenção de resultados positivos. É a materialização de um sonho, de uma imagem mental. O objetivo a ser atingido origina-se na visão sistêmica que se destrincha na intenção dos

atos do empreendedor. E os resultados surgem a partir da ação criativa, persistente e focada nos objetivos.

2.2.2 Indivíduo Empreendedor

Empreendedor é o indivíduo que vislumbra, idealiza e objetiva algo, fazendo de tudo para o bom desenvolvimento de seu “projeto”, em busca de resultados passíveis de mudanças consideráveis no meio social e econômico em que vive.

Segundo Chiavenato (2008, p. 03):

O termo empreendedor – do francês *entrepreneur* – significa aquele que assume riscos e começa algo novo. O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente.

Dolabela (2003) relata em que empreendedor é o indivíduo que imagina, desenvolve e realiza seus objetivos e visões. Ele entende que o empreendedor é o indivíduo que sonha e busca transformar o seu sonho em realidade, trazendo efeitos benéficos perante a sociedade.

Ser um indivíduo empreendedor significa almejar inovações, colocando-as em prática, conforme seu pensamento, objetivos e ideais, assumindo os riscos que o desenvolvimento destes impuser, bem como aplicando os resultados provindos dessas inovações na sociedade.

As características de um indivíduo empreendedor não são provindas necessariamente de sua personalidade, pois a pessoa empreendedora, por si só, aprende a agir de acordo com seus objetivos, sempre buscando algo que adicione na concretização de seus projetos.

Segundo Dolabela (2003, p. 24), “O espírito empreendedor é um potencial de qualquer ser humano e necessita de algumas condições indispensáveis para se materializar e produzir efeitos”. Acredita o autor que as características de um indivíduo empreendedor surgem da relação que este estabelece entre seu sonho (objetivo) e a sua realização.

Algumas das características comuns aos empreendedores podem assim ser descritas: iniciativa, visão, criatividade, ousadia, inovação, flexibilidade,

comprometimento, disciplina, liderança, autoconfiança e capacidade de diferenciar-se das demais pessoas (aversão a padrões impostos).

Chiavenato (2008, p. 07) discorre que:

Na verdade, o empreendedor é a pessoa que consegue fazer coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma ideia simples e mal-estruturada em algo concreto e bem sucedido no mercado.

As características de um empreendedor também são conhecidas como sendo competência empreendedora.

2.2.3 Comportamento Empreendedor

A pessoa (indivíduo) empreendedora tem um olhar clínico e diferenciado sobre o mundo, pois esta não só presencia a evolução, mas participa dela, colocando seus ideais e objetivos em prática perante a sociedade em que vive.

Dolabela (2003, p.28) descreve ainda que a atividade do empreendedor:

(...) não se restringe à interação técnica com seu objeto de trabalho, mas envolve relações multiformes com a realidade. Por isso, o conhecimento que deve adquirir não pode ser limitado apenas a conteúdos científicos ou técnicos. O saber útil ao empreendedor diz respeito também à capacidade de representar a realidade de forma diferenciada e ao grau de congruência entre seu próprio eu e a realidade individualmente construída. Quanto mais harmônicas forem essas últimas relações, maior grau de confiança e autoestima será alcançado.

O empreendedor valoriza seus objetivos, seus ideais, suas ações, suas experiências, e os resultados alcançados por suas ações, assim como a personagem Luísa (criada pelo autor em 2004 em sua obra A Ponte Mágica), a qual impressionava por sua capacidade de sonhar e mobilizar todas as pessoas que pertenciam ao seu cotidiano, visando a realização de seu sonho.

O comportamento do empreendedor é, ao mesmo tempo sistemático, flexível e inovador, pois este age consoante suas qualidades pessoais que, na maioria das vezes, são: o poder de iniciativa, a visão diferenciada e calculada, a auto-determinação, a firmeza e liderança, a busca pela qualidade e eficiência, a capacidade de organização e direção, o impulso e a determinação na tomada de decisão, a capacidade para assumir e calcular riscos, bem como a constante orientação para o futuro. Todas essas qualidades do empreendedor são atitudes naturais que este possui, tendo em vista que este visa colocar em prática seus objetivos pessoais perante a sociedade, entretanto, sem desrespeitar o ser humano e o meio social em que vive.

O comportamento empreendedor, quando não adquirido pela própria personalidade, é adquirido através de estudos e com o convívio com pessoas empreendedoras.

Estudos comprovam que, com a aplicação da educação empreendedora nas escolas, é possível transformar um cidadão comum, em um cidadão empreendedor, pois no ambiente educacional é possível identificar o espírito empreendedor de cada indivíduo, segundo suas habilidades e objetivos pessoais, identificando se este tem a capacidade de compreender que é possível transformar um desejo individual em realidade, trazendo benefícios para o espaço social em que vive.

Neste sentido Dolabela (2003, p.29) relata que:

Por isso, só o sonho (ou a ideia) não é suficiente para configurar uma ação empreendedora: é preciso transformá-la em algo concreto, viável, sedutor por sua capacidade de trazer benefícios para todos, o que lhe dá o caráter de sustentabilidade.

O comportamento do empreendedor se resume em imaginar seus objetivos, desenvolver ações para colocá-lo em prática, assumindo os riscos que destas surgirem, visualizando seus resultados.

Neste sentido, Farah, Cavalcanti e Marcondes (2008, p. 05) ao discorrer sobre o perfil do empreendedor de sucesso dispõem que: “O indivíduo portador das condições necessárias para empreender saberá absorver o que for necessário para a criação, o desenvolvimento e a realização de sua visão”.

Já Aidar (2007, p. 14), ao falar sobre a característica principal dos empreendedores de “quebrar as regras”, assevera que:

O conceito de destruição criativa de Schumpeter ilustra bem esse ponto. De fato, se o empreendedor não propõe uma nova forma de oferecer seus

produtos e serviços de modo a se diferenciar daqueles já oferecidos no mercado, terá poucas chances de obter sucesso em sua atividade empreendedora.

2.2.4 Intraempreendedorismo

Intraempreendedorismo é a realização do empreendedorismo por um indivíduo que se encontra instalado em uma empresa ou organização de forma fixa, sendo que este projeta e aplica seus objetivos no desenvolvimento da estrutura empresarial ou organizacional da qual faz parte.

Intraempreendedor é o indivíduo que possui espírito empreendedor e passa a externá-lo dentro de seu ambiente de trabalho, através de inovações e ideias renovadas, ou seja, ele não visa criar um empreendimento próprio para aplicar seus projetos.

O intraempreendedor possui bem definido seu autoconceito. Sabe-se, inclusive, que através deste e de suas características e qualidades pessoais, é capaz de colocar seus objetivos em prática em seu ambiente laboral, por meio de iniciativas próprias, responsabilizando-se por ações inovadoras dentro da organização, não possuindo a necessidade de externar seus sonhos fora desta.

Para Baron e Shane (2007, p.08):

Os indivíduos que agem como empreendedores em uma empresa são frequentemente descritos como empreendedores internos – pessoas que criam algo novo, mas dentro de uma empresa existente, em vez de fundar um novo negócio.

Segundo Pinchot III (1989) *apud* AIDAR (2007, p. 122), “intraempreendedores são aqueles que assumem a responsabilidade pela criação de inovações de qualquer espécie dentro de uma organização”.

E, em complemento a esta definição, Fialho, Montibeller Filho e Mitidieri (2007, p. 45) dispõem que: “Os intraempreendedores são pessoas com visão que sabem transformar uma ideia em um produto ou serviço de sucesso, e têm a capacidade de materializar seus sonhos de mudar o seu *status quo* de onde quer que estejam”.

Armond (2004) *apud* FIALHO, MONTIBELLER FILHO e MITIDIARI (2007, p. 43) relata que:

O envolvimento de todos os integrantes de uma organização na busca pelo melhor caminho a ser seguido pelas empresas torna-se uma tarefa essencial à sua sobrevivência. É aí, então, que entra a figura do intraempreendedor ou empreendedor corporativo. Profissionais com iniciativa, visionários, sem medo de tentar e que aprendem com os erros, determinados, criativos, ousados e capazes de mobilizar recursos e implementar novos negócios dentro do ambiente corporativo.

Assim sendo, o intraempreendedor almeja realizar seus sonhos e objetivos dentro da organização onde trabalha, não necessitando abandoná-la para realizar seus projetos, através, por exemplo, de um negócio próprio inovador.

2.2.5 Empreendedor Social

Diante da conceituação de empreendedorismo, empreendedor e suas características, bem como a de intraempreendedorismo, tem-se nítida a importância de, na Gestão Pública, existirem empreendedores sociais, ou seja, servidores públicos com espírito empreendedor.

Os servidores empreendedores são aqueles que colocam seus objetivos em prática na organização que trabalham, visando buscar melhores condições de trabalho e de atendimento para as demandas sociais, ou seja, pensam de maneira coletiva, o que influencia, diretamente e de forma positiva, no desenvolvimento da sociedade, pois almejam promover o bem-estar social, através, principalmente, da inclusão social.

Os empreendedores sociais ou servidores empreendedores possuem capacidade de articulação e de gestão, proatividade, autonomia, poder de gerenciamento, e visam sempre por resultados benéficos para a sociedade, cumprindo-se a demanda social proposta.

Para Soares *apud* GUIMARÃES e BERNARDI (2010, p. 175):

[...] O papel do empreendedor público não se limita a do supervisor que acompanha as ações, mas a do profissional envolvido em todas as etapas

do projeto e principalmente com a sua execução, em busca de alta qualidade nos produtos entregues à sociedade.

Os servidores empreendedores precisam utilizar os recursos públicos disponíveis no órgão em que são locados de forma criativa, pois vislumbram transformá-lo através de projetos inovadores, em busca de uma melhora no atendimento ao interesse público, melhorando-se a qualidade de vida da sociedade.

Sobre o ato de empreender, Murici *apud* GUIMARÃES e BERNARDI (2010, p. 147) assevera que “(...) é possível, mas há que se cuidar para não ser absorvido por um *modus vivendi* que considera o trabalho dos servidores públicos como algo tacanho e enquadrado em uma rotina ineficaz”.

Para a organização norte-americana Ashoka *apud* OLIVEIRA (2008, p. 86 e 87), os empreendedores sociais “(...) são indivíduos visionários, que possuem capacidade empreendedora e criatividade para promover mudanças sociais de longo alcance em seus campos de atividade”. Destaca também que estes empreendedores deixarão sua marca na história fundamentando que:

Os empreendedores sociais possuem características distintas dos empreendedores de negócios. Eles criam valores sociais a partir da inovação da força dos recursos financeiros em prol do desenvolvimento social, econômico e comunitário. Alguns dos fundamentos básicos do empreendedorismo social estão diretamente ligados ao empreendedor social, destacando-se sinceridade, paixão pelo que faz, clareza, confiança pessoal, valores centralizados, boa vontade de planejamento, sonhar e uma habilidade para o improviso.

Assim, através do empreendedorismo, uma organização consegue lançar novos líderes, capazes de buscarem melhores resultados para a sociedade, alcançando-se o interesse público.

Para ser um empreendedor de sucesso, o servidor deve aprender a conhecer, fazer, conviver e aprender a ser, tornando-se capaz de tomar decisões imediatas, visando sempre o interesse público.

Portanto, o servidor empreendedor, através de sua iniciativa, criatividade, ousadia, visão, flexibilidade, comprometimento, disciplina, liderança, equilíbrio, autoconfiança, e capacidade de diferenciar-se dos demais, consegue desenvolver ações inovadoras na organização que laboram, visando melhorias contínuas, utilizando seus objetivos e ideais como pilares destas ações, alcançando-se

melhores resultados para a sociedade, tornando, inclusive, o procedimento administrativo menos burocrático e mais eficaz.

Segundo Guimarães e Bernardi (2010, p. 41 e 42), as características essenciais para que um servidor seja considerado um empreendedor público são:

Orientação para resultados planejados, buscando qualidade e efetividade em suas ações éticas; proatividade, analisando as demandas e agindo com iniciativa para alcançá-las; e compreensão da dinâmica institucional, identificando as relações políticas e sociais envolvidas no governo. Há, ainda as características desejáveis aos servidores empreendedores, quais sejam, capacidade de gerenciar projetos, de liderança e de inovar, buscando alternativas ainda não utilizadas para a solução dos problemas sociais.

Oliveira (2008, p. 91) desenvolveu, após muitos estudos, um quadro com o Perfil do Empreendedor Social, descrevendo seus conhecimentos, habilidades, competências e posturas, conforme se vê no quadro 1:

Quadro 1: Perfil do Empreendedor Social, conhecimentos, habilidades, competências e posturas

Conhecimentos	Habilidades	Competências	Posturas
<ul style="list-style-type: none"> - Saber aproveitar as oportunidades. - Ter competência gerencial. Ser pragmático e responsável. Saber trabalhar de modo empresarial para resolver problemas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter visão clara. - Ter iniciativa. - Ser equilibrado. - Participação. - Saber trabalhar em equipe. - Saber negociar. - Saber pensar e agir estrategicamente. - Ser perceptivo e atento aos detalhes. - Ser ágil. - Ser criativo. - Ser crítico. - Ser flexível. - Ser focado. - Ser habilidoso. - Ser inovador. - Ser inteligente. - Ser objetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser visionário. - Ter senso de responsabilidade. - Ter senso de solidariedade. - Ser sensível com os problemas sociais. - Ser persistente. - Ser consciente. - Ser competente. - Saber usar forças latentes e regenerar forças pouco usadas. - Saber correr riscos calculados. - Saber integrar vários atores em torno dos mesmos objetivos. - Saber interagir com diversos segmentos e interesses da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser inconformado e indignado com a injustiça e a desigualdade. - Ser determinado. - Ser engajado. - Ser comprometido e leal. - Ser ético. - Ser profissional. - Ser transparente. - Ser apaixonado pelo que faz (campo social).

		- Saber improvisar. - Ser líder.	
--	--	-------------------------------------	--

Fonte: Oliveira (2008, p.91).

Guimarães e Bernardi (2010, p. 39) ao citar os pensamentos de Drucker (1987) relatam que:

[...] o espírito empreendedor não é incompatível com o serviço público. É possível empreender na Administração Pública. Drucker apresenta algumas diretrizes empreendedoras necessárias às organizações públicas. A primeira diz respeito à instituição de uma clara definição de missão da organização pública: qual é o motivo da sua existência e que objetivos precisa enfocar. A segunda refere-se à necessidade de declaração explícita de metas factíveis. Tal diretriz visa sanar a terceira razão apresentada por Drucker como obstáculo à inovação [... o serviço público existe para 'fazer o bem']. Deve-se, portanto, pensar os objetivos em termos ótimos e não em máximos. Outra diretriz apresentada pelo autor é questionar a validade do objetivo no caso de, após algumas tentativas, ele não estar sendo alcançado. Se o objetivo não foi alcançado após inúmeras tentativas, ele pode estar errado. E, por fim, as organizações públicas precisam embutir em suas diretrizes a práticas uma constante busca de oportunidade inovadora, tratando as mudanças como oportunidades e não como ameaças.

Diante disto, é nítida a necessidade e a importância de implantar um quadro funcional nas organizações públicas, envolvendo servidores com espírito empreendedor, pois estes conseguem atender as demandas sociais de forma mais eficaz, cumprindo-se o interesse público sempre, e alcançando-se, por fim, uma gestão pública de qualidade.

Finalizando, Dolabela (2003, p. 36) relata que: “No governo e no terceiro setor, são principalmente os empreendedores que, por meio de cooperação, imaginação criadora e ousadia, geram valores a partir de recursos escassos ou inexistentes”.

2.3 QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Segundo Dornelas (2008, p. 07 e 08):

O empreendedorismo tem sido o centro das políticas públicas na maioria dos países. O crescimento do empreendedorismo no mundo se acelerou na década de 1990 e aumentou em proporção nos anos 2000, o que pode ser observado nas ações desenvolvidas relacionadas ao tema. Alguns exemplos são: programas de incubação de empresas e parques tecnológicos; desenvolvimento de currículos integrados que estimulem o empreendedorismo em todos os níveis, da educação fundamental à pós-secundária; programas e incentivos governamentais para criação e desenvolvimento de novas empresas; criação de agências de suporte ao empreendedorismo e à criação de negócios; programas de desburocratização e acesso ao crédito para pequenas empresas; desenvolvimento de instrumentos para fortalecer o reconhecimento da propriedade intelectual, entre outros.

A gestão pública de São José dos Campos é realizada, em sua grande maioria, por servidores empreendedores, os quais aplicam diariamente o empreendedorismo em suas funções e ações públicas, visando melhorias contínuas no atendimento às demandas sociais, em busca do interesse público.

Além do mais, a pedagogia empreendedora de Dolabela (2003) é aplicada na rede municipal de ensino desde a Educação Básica, visando formar, desde criança, pequenos cidadãos empreendedores, em busca de um futuro melhor.

Com todo este preparo empreendedor, São José dos Campos é considerada pela maioria de seus munícipes, uma cidade que possui uma gestão pública de qualidade, não obstante, por óbvio, deficiências inerentes à “máquina”.

2.3.1 O empreendedorismo na gestão pública de São José dos Campos

São José dos Campos é uma cidade empreendedora. Consoante o acima descrito, nesta cidade, o empreendedorismo é ensinado na rede municipal de ensino desde a Educação Básica, pois, acredita-se, que compreender e conviver com o empreendedorismo desde criança traz grande benefícios a longo prazo, inclusive com a formação de cidadãos sonhadores, inovadores, disciplinados, líderes e que buscam resultados benéficos para a sociedade que vivem.

Além disso, cursos e palestras sobre empreendedorismo são apresentados para os servidores, como forma de estimular o espírito empreendedor na gestão pública do município.

Aos servidores que já são empreendedores, esses cursos servem como capacitação e qualificação. Entretanto, aos que ainda não possuem o empreendedorismo como característica, a Prefeitura disponibilizou cursos para o desenvolvimento das habilidades pessoais necessárias para se tornar um cidadão empreendedor de sucesso, em busca da realização pessoal, vinculada ao melhor atendimento das demandas sociais e do interesse público.

Por fim, este município possui uma política pública de incentivo ao empreendedorismo, qual seja, a Feira do Jovem Empreendedor, a qual é a responsável pela publicação de todos os estudos e projetos realizados pelos alunos da rede municipal de ensino, provindos do “Programa Empreendedorismo na Educação” de São José dos Campos, sendo esta aberta à população, aguçando-se o interesse pelo empreendedorismo a cada edição.

Através dessas ações, referido município tem lançado servidores empreendedores, capazes de tornar a Administração Pública de São José dos Campos cada vez melhor e eficaz.

Como exemplo de que o espírito empreendedor dos servidores públicos municipais vem impactando de forma positiva na qualidade da gestão pública da cidade, tem-se as duas premiações recebidas, em 2011, pelo atual Prefeito de São José dos Campos: Prefeito Empreendedor, e de Prefeito Inovador do Serviço Público Municipal.

2.3.2 O Centro de Educação Empreendedora de São José dos Campos (Cedemp)

Sabe-se que a educação empreendedora, através de seus métodos, interfere diretamente no processo de conhecimento do cidadão, fazendo com que este sempre analise a sua situação e a de seus sonhos perante a sua sociedade. Ou seja, o empreendedorismo faz com que seu estudante localize a sua posição social, encaixando-se a realização de seus sonhos, em busca de um desenvolvimento melhor e ativo, ou seja, com participação social.

Assim, tem-se que empreendedorismo é uma característica essencial que um profissional do futuro deve ter, posto que todos os seus sonhos e ações devem ser planejados dentro do contexto social em que vive, sendo que somente assim o sucesso é alcançado.

A Administração Pública de São José dos Campos passou a compreender a importância da aplicação da educação empreendedora na rede de ensino, quando a cidade foi citada como um grande Centro Tecnológico do país.

Assim, por entender que a pedagogia empreendedora deve ser aplicada desde a Educação Básica, foi criado no município em comento o “Programa Empreendedorismo na Educação”.

Este programa foi implantado pela Secretaria Municipal de Educação, sendo atualmente aplicado em sua Sede Administrativa, qual seja, o Centro de Educação Empreendedora de São José dos Campos - Cedemp.

O Cedemp é um órgão municipal, vinculado à Secretaria de Educação da cidade, possuindo o objetivo geral de transformar o ensino joseense em um exemplo de empreendedorismo em nosso país.

O Cedemp possui como missão, disseminar o empreendedorismo na rede pública municipal de ensino, com foco nos princípios sociais éticos, ações educativas de fortalecimento e de autoconceito aos futuros profissionais empreendedores do município, aumentando-se o sentimento de competência desses, possibilitando, por fim, uma formação profissional expressiva.

Através do Cedemp, o empreendedorismo é ensinado e aplicado desde o ensino básico, estimulando as crianças a sempre buscarem seus sonhos, tornando-os uma realidade social efetiva.

O Cedemp tem sido cada vez mais ativo na população joseense, agindo através de programas que estendem para todos os cidadãos empreendedores deste município, tais como: Profissional do Futuro, Educação do Consumidor, Jovens Empreendedores, Primeiros Passos, Junior Achievement – Miniempresas, Laboratório do Jovem Empreendedor e a Feira do Jovem Empreendedor Joseense, sobre a qual é o objeto deste estudo.

Através destes programas, os estudantes do município passam por um processo de desenvolvimento pessoal, aprendendo que tornar sonhos em realidade é uma opção, mas que quando escolhida, traz grandes mudanças, diante de seu impacto social, cultural, profissional e familiar.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho fundamenta-se em um estudo de caso, abrangendo as pesquisas do tipo bibliográfica e documental direcionadas ao embasamento da análise de um caso concreto, buscando-se comprovar a importância do empreendedorismo para uma gestão pública de qualidade.

Através da pesquisa bibliográfica, buscou-se analisar a teoria sobre o empreendedorismo, englobando a leitura, a análise e interpretação de textos, livros, artigos, referências bibliográficas, documentos, etc. Neste sentido Andrade, Guimarães e Damiano (2011, p. 29) relatam que:

A pesquisa bibliográfica remete-nos ao trabalho de seleção de obras que discutem ou se aproximam do tema de interesse; para isso podemos consultar arquivos de bibliotecas, índices ou catálogos bibliográficos, periódicos e revistas especializadas, bancos de dissertações e teses. Aqui o recurso da Internet se destaca, dada a flexibilidade, rapidez e outras vantagens na atuação de pesquisa

Em sua essência, segundo Cervo e Bervian *apud* ANDRADE, GUIMARÃES e DAMIANO (2011, p. 17): “a pesquisa bibliográfica investiga o problema e elabora explicações”. Este tipo de pesquisa objetiva disponibilizar as diferentes linhas de pensamento sobre determinado tema. Através da leitura, o pesquisador consegue grande bagagem teórica e científica sobre o assunto estudado. Assim sendo, a pesquisa bibliográfica é a base de toda e qualquer pesquisa, pois apresenta o tema estudado em sua essência, definindo-o e conceituando-o, segundo diversos entendimentos de estudiosos, para posterior desenvolvimento do tema. Neste sentido, Vergara *apud* OLIVEIRA, CARVALHO e CORRÊA (2012, p. 10):

Nesse matiz da classificação da pesquisa quanto aos meios utilizados na investigação, registre-se que a de cunho bibliográfico (VERGARA, 2004, p. 48) é representada pelo estudo sistematizado desenvolvido com base no material publicado acessível ao público em geral, tratando-se de importante instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa.

Já a pesquisa documental, também conceituada como investigativa, foi utilizada para analisar a fundo o empreendedorismo e sua importância, através de documentos oficiais, atuais ou antigos, mas com validade científica e de grande importância até mesmo bibliográfica, visando comparar a aplicação prática da teoria

estudada na pesquisa bibliográfica. Segundo Cervo e Bervian *apud* ANDRADE, GUIMARÃES e DAMIANO, (2011, p. 18), a pesquisa documental “investiga documentos com o objetivo de descrever e comparar diferentes tendências, usos e costumes etc”.

Por fim, o estudo de um caso concreto é também um tipo de pesquisa descritiva, que foi desenvolvido diante do interesse de observar a importância do empreendedorismo para uma gestão pública de qualidade (campo social), depois de ter analisado sua teoria (campo científico), realizando uma comparação técnica. Segundo Cervo e Bervian *apud* ANDRADE, GUIMARÃES e DAMIANO (2011, p. 18) a pesquisa descritiva “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”. Tem-se, portanto, que, no estudo de caso, após a análise teórica do assunto (fato ou fenômeno físico/humano), o pesquisador verifica qual foi sua inquietude referente ao tema, assim ele formula uma questão crucial sobre o problema a ser analisado na prática, sendo que sua resposta será buscada através da pesquisa de campo, ou seja, da análise do caso em concreto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS

Este estudo detalhou a importância do empreendedorismo na Gestão Pública, sendo este uma característica, uma qualidade que um indivíduo possui que o leva a compreender que a realização de seus sonhos e objetivos é possível, inclusive com influências dentro do ambiente social em que vive, trazendo consequências benéficas para este.

Através do empreendedorismo, o indivíduo empreendedor consegue modificar a realidade em que vive, para desta mudança alcançar seus objetivos, com reflexos positivos para a sociedade.

Concluiu-se, através deste estudo, que é de grande importância para o Setor Público um quadro de servidores com perfil empreendedor, o que tornará o sistema de atendimento às demandas sociais mais receptivo, célere e eficaz, sem, no entanto, deixar a qualidade de lado.

No entanto, há a dificuldade de o Setor Público contratar servidores públicos com espírito empreendedor, pois a contratação desses é realizada por meio de concurso público de provas e títulos.

Assim, a contratação de novos servidores, como não pode fugir à regra, deverá ser mediante concurso público de prova e títulos, entretanto, pode-se passar a exigir títulos relacionados à empreendedorismo do candidato aprovado na prova inicialmente aplicada. Títulos esses referentes a cursos sobre empreendedorismo, ou até mesmo de trabalhos desenvolvidos, como artigos científicos e monografias ligadas ao tema, depreendendo-se desses que, em algum momento de sua vida o candidato se interessou pelo empreendedorismo e, somente por este motivo, já se pode considerar que este possui um espírito empreendedor dentro de si, podendo ser este desenvolvido pela organização em que este tomará posse, através de cursos iniciais de capacitação ligados às funções que o servidor desempenhará.

No mais, a qualificação dos servidores públicos atuais inicia com a verificação da presença do espírito empreendedor nestes. Quando já existente, basta aplicar estudos de qualificação sobre empreendedorismo, pois tratam de intraempreendedores, os quais visam aplicar seus objetivos e ideais na organização em que trabalham. Quando ainda não existente o espírito empreendedor, é preciso desenvolver e estimular o empreendedorismo no servidor, através, também de

cursos e palestras, mas cursos inicialmente superficiais, para aguçar o interesse do servidor e, após, busca-se o desenvolvimento de habilidades pessoais necessárias para tornar o servidor, um grande cidadão empreendedor.

Tem-se, portanto que, através dos servidores intraempreendedores, ou seja, os servidores que possuem espírito empreendedor e procuram externar seus objetivos na organização em que exercem suas funções, o Setor Público conseguirá desenvolver o empreendedorismo internamente, em busca de melhores qualidades e eficácia das demandas sociais, cumprindo-se, pois, o interesse público, alcançando-se uma gestão pública de qualidade.

Nestes termos vem atuando a gestão de São José dos Campos, objetivando aplicar o empreendedorismo na cidade, através de seus estudantes, famílias, e demais cidadãos, mas principalmente através de seus servidores públicos, pois a administração do município entende que uma gestão empreendedora é mais eficaz, rápida e menos burocrática, além de trazer grandes benefícios para a sociedade, melhorando-se, inclusive, o atendimento às demandas sociais e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos cidadãos joseenses.

São José dos Campos é hoje um município modelo em empreendedorismo. Não só por se tratar de um polo tecnológico, mas sim por ter desenvolvido, a partir desta oportunidade, a característica empreendedora, aplicando-a aos seus cidadãos e servidores, inclusive ao seu atual Prefeito, que já foi premiado por duas vezes pelo espírito empreendedor aplicado no município.

Assim sendo, têm-se nítidos os benefícios que o empreendedorismo traz na gestão pública, devendo este ser aplicado nos demais municípios brasileiros, na medida do possível.

Como sugestão para um novo estudo sobre o tema, recomenda-se a análise descritiva e comparativa do desenvolvimento e atendimento às demandas sociais de um município empreendedor como ora analisado (São José dos Campos) ao de um município que não possui aplicações e ações públicas empreendedoras. Através deste, conseguir-se-á verificar a verdadeira necessidade da aplicação do empreendedorismo na gestão pública, bem como os benefícios que este traz ao desenvolvimento de uma cidade e à conseqüente satisfação de seus cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo**. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Thomson, 2007.

ALVES, Carmen Lúcia P. F. Silvério. **O Impacto da Educação Empreendedora no Autoconceito dos Alunos do Ensino Fundamental da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação) – Curso de Especialização em Educação Empreendedora. Universidade Federal de São João Del Rei. Bragança Paulista, 2012.

ANDRADE, Maria José Netto; GUIMARÃES, Betânia Maria Monteiro; DAMIANO, Gilberto Aparecido. **Metodologia de pesquisa em educação**. Especialização em Educação Empreendedora. Edição revista e ampliada. São João Del Rei: UFSJ, 2011.

BARON, A. Robert; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: Uma visão do Processo**. Tradução de: All Tasks. São Paulo: Thomson Learning, 2007. “*Entrepreneurship – A Process Perspective*”.

CENTRO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **A Feira do Jovem Empreendedor: “Mentes conectadas liderando escolhas e caminhos”**. Identidade: São José dos Campos, 2012.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: Um aprendizado constante**. São Paulo e Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Editora Cultura, 1999.

_____. **Empreendedorismo**. Uma forma de ser. São Paulo: Cultura Editores, AED, 2002.

_____. **Pedagogia Empreendedora: O ensino de empreendedorismo na educação básica, voltado para o desenvolvimento social sustentável**. São Paulo: Editora Cultura, 2003.

_____. **A ponte mágica:** Como Luísa, aos 11 anos, cria sua primeira empresa para realizar seu sonho. São Paulo: Editora Cultura, 2004.

_____. **O segredo de Luísa:** Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. São Paulo: Editora Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo.** Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2008.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo Estratégico** – Criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2008.

FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR - Site disponível em <http://www.feiradojovemempreendedor.com.br>. Acesso em 12 de novembro de 2012.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira; MONTIBELLER FILHO, Gilberto; MITIDIARI, Tibério da Costa. **Empreendedorismo na Era do Conhecimento.** Florianópolis: Visual Books, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2005.

GUIMARÃES, Tadeu Barreto; BERNARDI, Mônica Moreira Esteves. **Empreendedores Públicos no Governo de Minas Gerais.** Registro de uma experiência de resultados. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

HARTIGAN, Pamela; ELKINGTON, John. **Empreendedores Sociais.** O exemplo incomum das pessoas que estão transformando o mundo. Tradução de: Ana Gibson. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. “*The Power of Unreasonable People*”.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo.** Tradução de: Teresa Cristina Felix de Sousa. Porto Alegre: Bookman, 2009. “*Entrepreneurship*”.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Empreendedor Rico:** 10 lições práticas para ter sucesso no seu próprio negócio. Tradução de: Eduardo Lassere. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2006. “*Before you quit your job*”.

LOPES, Rose Mary A. **Educação Empreendedora: Conceitos, modelos e práticas.** Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

OLIVEIRA, A. G.; CARVALHO, H. A.; CORRÊA, D. P. **Governança Pública e Governabilidade: Accountability e Disclosure Possibilitadas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público como Instrumento de Sustentabilidade do Estado.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 2012.

OLIVEIRA, Edson Marques. **Empreendedorismo Social: Da teoria à prática, do sonho à realidade.** Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Caderno de Referência nº 5.** Mapeamento dos Stakeholders, marcadores para a construção da governança e panorama geral do Empreendedorismo. Projeto: Centro de Empreendedorismo e Atividades sócio-profissionais. Programa “Nosso bairro, nossa cidade”. São José dos Campos, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Disponível em <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/educacao.aspx>. Acesso em 30 de outubro de 2012.

REVIEW, Harvard Business. **Empreendedorismo e Estratégia.** Tradução de: Fábio Fernandes. 11ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2002. “*Entrepreneurship*”.

SEBRAE. **Manual do Prefeito Empreendedor.** Guia Paulista 2011-2012

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo.** Curitiba: Ibpex, 2007.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.** Curitiba: UTFPR, 2008.

ZANELLA, Liane C. Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina: CAPES UAB, 2009.

ANEXOS

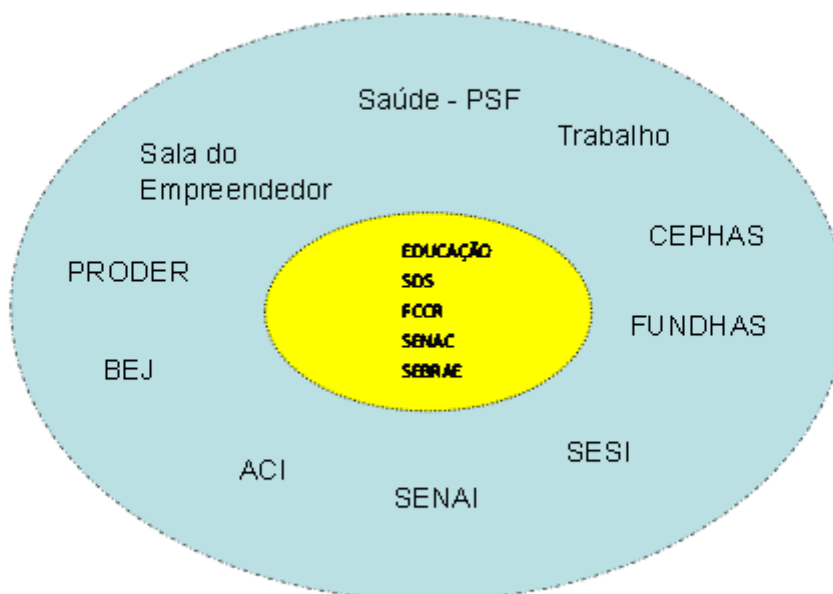
ANEXO A: PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Panorama do Empreendedorismo Joseense



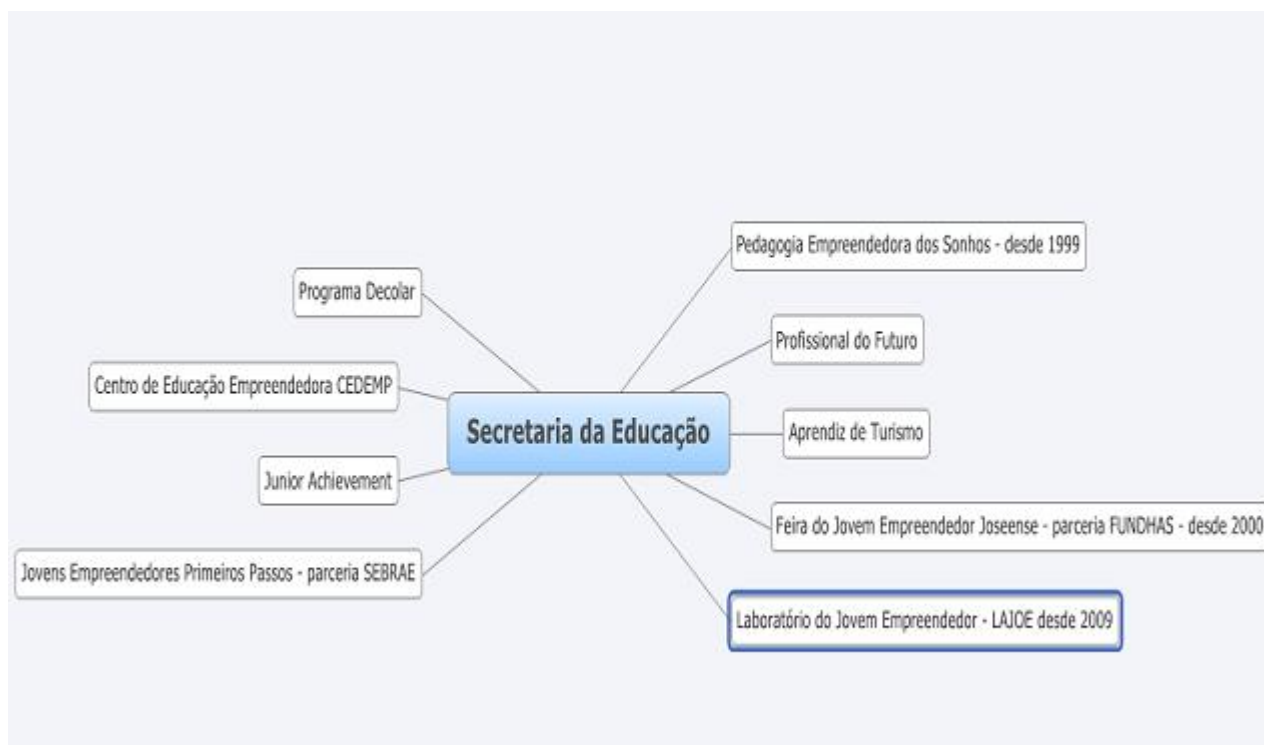
Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2012).

ANEXO B: REDE JOSEENSE DE EMPREENDEDORISMO

Rede Joseense de Empreendedorismo

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2012).


ANEXO C: PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2012).

ANEXO D: PRÊMIO PREFEITO EMPREENDEDOR

PREFEITO EMPREENDEDOR
DESTAQUE: PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



São José dos Campos

Área Territorial 2010 (Km²) ^{(iii)(a)} 1.100
População 2010 (habitantes) ⁽ⁱⁱⁱ⁾ 629.921
Estabelecimentos 2009 ^{(iii)(a)} 28.506
Empregos 2009 ⁽ⁱⁱⁱ⁾ 189.703
Produto Interno Bruto 2009
(R\$ milhões) ^{(iii)(a)} 22.018
Micro e pequenas empresas
(MPEs) 2009 ⁽ⁱⁱⁱ⁾ 24.506
MPEs da Agropecuária ⁽ⁱⁱⁱ⁾ 1.710
Empreendedores individuais ⁽ⁱⁱⁱ⁾ 5.548

Elaboração: Unidade de Inteligência de Mercado do Sebrae-SP. Não se sabe as informações à pp. 451

O céu é o limite

Em um dos principais centros brasileiros de tecnologia, as micro e pequenas empresas respondem por dois terços dos postos de trabalho gerados

Localizada a 96 km da capital de São Paulo, São José dos Campos é um dos polos mais importantes do Brasil no desenvolvimento de tecnologias, produção industrial e prestação de serviços. Com população de cerca de 630 mil habitantes, é a quinta maior cidade exportadora do Brasil, com US\$ 5,2 bilhões em produtos despachados para outros países em 2010.

No município estão instalados os mais importantes centros de pesquisas da América Latina nas áreas de aeronáutica, espaço, materiais compostos e energia. São cerca de 26 mil empresas de grande, médio e pequeno porte, que empregam perto de 38 mil trabalhadores.

O planejamento voltado para o incremento dos negócios, especialmente entre as micro e pequenas empresas, conferiu ao município a posição de destaque nesta edição do *Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor*.

Para assegurar o desenvolvimento sustentável de forma planejada, o município instituiu mecanismos pensando em resultados positivos consolidados no médio e longo prazo, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e a Lei de Zoneamento.

Outra iniciativa relevante da Prefeitura foi o reconhecimento como Organização Social, em 2009, do Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento (Ipplan). Trata-se de uma associação civil sem fins lucrativos, que tem como missão: "prover soluções em planejamento e gestão de impacto estratégico, prospectando uma visão de futuro voltada para o desenvolvimento sustentável".

Com um perfil altamente tecnológico, as empresas instaladas em São José dos Campos têm atuação expressiva nos segmentos industriais que produzem material de transporte – aviões, automóveis, peças e equipa-

Prefeito
EDUARDO PEDROSA CURY

Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

51

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



O município conta com centros de pesquisas em diversas áreas



São José conta com quatro incubadoras de pequenos negócios industriais, comerciais e de serviços

mentos automotivos, aeroespaciais e de defesa, produtos químico-farmacêuticos e de petróleo e gás.

O processo de industrialização de São José dos Campos tomou impulso a partir da instalação, em 1950, do então Centro Técnico Aeroespacial (CTA) – hoje Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) – e da inauguração da Via Dutra, em 1951.

Nos anos 1990 e início do século XXI, a cidade passou por uma importante onda de desenvolvimento no setor terciário e tornou-se um centro regional de compras e serviços, atendendo a aproximadamente dois milhões de habitantes do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais.

Micro e pequenas que geram empregos

Eduardo Pedrosa Cury, chefe do Executivo de São José de Campos, credita às micro e pequenas empresas cerca de dois terços dos empregos gerados no município e, justamente por isso, elas recebem atenção especial no planejamento de ações da Administração Municipal.

"São José dos Campos, além de seu perfil tecnológico, é uma cidade empreendedora por vocação. Foi com o objetivo de aprofundar essa condição, de forma a criar oportunidades de trabalho, de renda e de inovação que desenvolvemos programas e projetos de incentivo ao empreendedor



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No ambiente do Parque Tecnológico funciona um centro empresarial para pequenas e médias empresas.

e às micro e pequenas empresas. Essas ações foram sistematizadas e integradas num conjunto de políticas públicas que procura investir com qualidade e incentivar com responsabilidade”, afirma o Prefeito.

Espaços exclusivos

A Lei Geral Municipal, sancionada em 2009, autorizou a concessão de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens e serviços, gerando mais de R\$ 4 milhões/ano em negócios para o segmento.

A Sala do Empreendedor é o ponto de partida para os que pretendem investir no município. Lá são realizadas as consultas preliminares e distribuídas informações e orientações. Representações do Banco do Empreendedor Joseense (BEJ) e do Banco do Povo Paulista concedem empréstimos a juros baixos, enquanto o Sebrae-SP oferece consultoria.

O desenvolvimento empresarial também é o objeto das quatro incubadoras de pequenos negócios industriais, comerciais e de serviços, com base tecnológica, que estão instaladas no município. E no ambiente do Parque Tecnológico funciona um centro empresarial para pequenas e médias empresas.





O atendimento aos empreendedores foi informatizado

O local abriga 27 negócios nos segmentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, instrumentação eletrônica, geoprocessamento, aeronáutica e biomedicina.

A meta agora é concluir até o final de 2012 o Centro Empresarial Dois, com espaço para 50 novas empresas. A ideia é continuar a oferecer às micro, pequenas e médias empresas que estão em processo de maturação, um ambiente que permita o desenvolvimento de conhecimentos, produtos e serviços, capaz de torná-las mais competitivas no mercado.

Outro objetivo é implantar, ainda em 2012, o Loteamento Empresarial de Manufatura - LEM, no entorno do Parque Tecnológico – regido por legislação que visa a protegê-lo da especulação imobiliária –, de maneira a atender à demanda da manufatura de base tecnológica. O LEM alojará empresas situadas na ponta do processo de desenvolvimento de tecnologia, oferecendo 92 lotes com áreas de 1.000 m² e 5.000 m².

Estímulos à população de baixa renda

A parcela mais carente da população recebe capacitação em programas voltados a diversos públicos – jovens, idosos, desempregados, trabalhadores em readaptação ou reciclagem, entre outros. As ações são executadas em parceria com entidades como Senai, Senac, Sesi, Senar



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Entre a população mais carente, o associativismo e o cooperativismo são estimulados para gerar renda

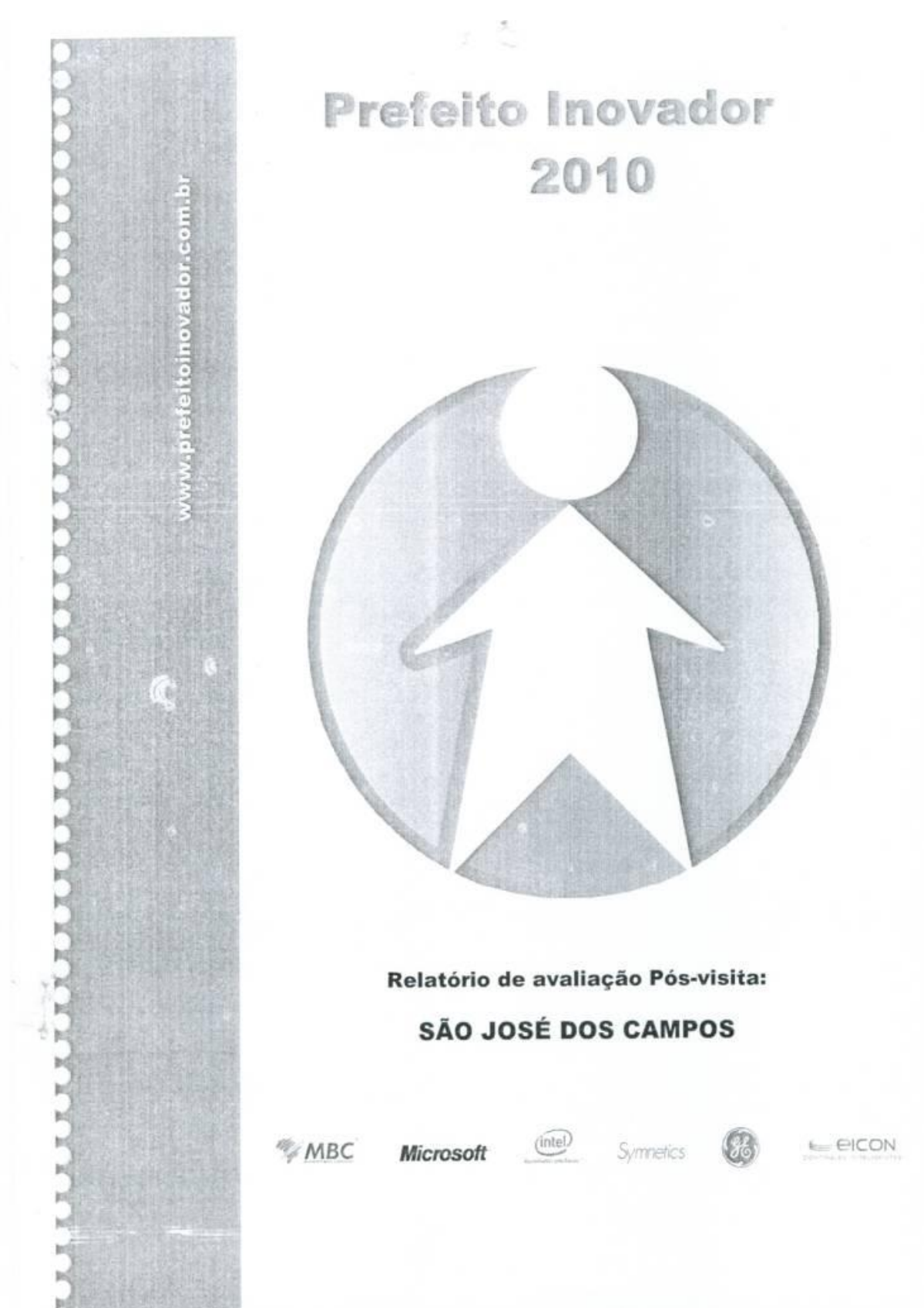
e Sebrae-SP, com escolas técnicas do município e do estado, universidades federais e estaduais, além dos cursos à distância oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil. O cooperativismo e o associativismo são estimulados, com o objetivo de gerar trabalho e renda.

Ainda em consonância com o estímulo ao empreendedorismo entre as faixas de baixa renda, a Prefeitura vai inaugurar em breve o primeiro Centro de Empreendedorismo e de Atividades Sócio-Profissionais (Ceasp), do *Programa Nosso Bairro Nossa Cidade*.

"Cada um destes centros comerciais contará com agência dos Correios, Banco do Povo Paulista, Banco do Povo Joseense e dez boxes para que os comerciantes possam contar com uma alternativa individual de baixo investimento", explica João Gutierrez Veturiano, diretor de Fomento Econômico e da Ciência e da Tecnologia da Prefeitura. Seis Ceasps estão programados, a um custo de aproximadamente R\$ 1,6 milhão cada.

Mesmo com tantas ações implementadas, o Prefeito ainda demonstra preocupação com o que a cidade tem pela frente. "Vamos concluir o governo da forma como começamos: aprofundando as ações, gerando e implantando novos programas, projetos e atividades de apoio aos pequenos negócios e deixando o caminho aberto para a continuidade", avalia Cury. ■

ANEXO E: PRÊMIO PREFEITO INOVADOR DO SERVIÇO PÚBLICO





Município: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

São José dos Campos é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localizado no Vale do Paraíba, São José dos Campos é um importante tecnopolo de material bélico, metalúrgico e sede do maior complexo aeroespacial da América Latina.

Estão instaladas na cidade importantes empresas como Parasonic, Johnson & Johnson, General Motors (GM), Petrobras, Ericsson, Monsanto, Mectron, Embraer (sede), entre outras. Possui importantes centros de ensino e pesquisas como: o Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto de Fomento Industrial (IFI), Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCASJ), o Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento (IP&D), a UNIVAP, a UNIP, a UNIFESP, a ETEP, a FATEC e a UNESP.

São José dos Campos faz parte do Complexo Metropolitano Expandido da cidade de São Paulo, que é formado pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e Santos, e as cidades de São José dos Campos, Sorocaba e Jundiaí, e cuja a população somada ultrapassa os 31 milhões de habitantes. ^(carece fontes)

São José é a sétima maior cidade do estado de São Paulo, 30ª maior do Brasil e a terceira maior cidade do interior do Brasil (atrás apenas de Campinas e Uberlândia), porém com números eleitores muito próximos: 615.871 hab. (SP: 6ª) – est. IBGE/2009 contra 634.345 hab. est. IBGE/2009.

Estado: São Paulo

Distância até a capital: 91 Km

Área: 1.100 km²

População: 615.871 Hab./2009

IDH: 0,849 *elevado PNUD/2000*

PIB: R\$ 17.964.667mil *IBGE/2007*

PIB per capita: R\$ 30.195,00 *IBGE/2007*

Nome do Prefeito: Eduardo Pedrosa Cury

Nome do Vice-Prefeito: Luiz Antonio Ângelo da Silva

Endereço da Prefeitura: Rua José de Alencar, 123

Telefone para contato com Prefeito: 12-3947-8090

E-mail para contato com o Prefeito: prefeito@sjc.sp.gov.br

Assessor para esse assunto: Marcos Ramis

Telefone do assessor: 12-3947-8531



E-mail para contato com o Assessor: sdeartes@sjc.sp.gov.br

Arrecadação do município: R\$ 1.400.000.000,00

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - PPI 2010
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
1. PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,0)
A	A inovação Digital está inserida no Plano Municipal de Educação no ensino Fundamental e Elementar a partir da implantação do projeto Sistema Nota 10, que permite interligar os sistemas das escolas municipais através de suas URL, ligados ao site onde todo o cidadão com seus respectivos logins poderão ter acesso ao mundo escolar do município.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	Todas as escolas da rede municipal disponibilizam laboratórios de Informática com ferramentas e aplicativos integrados ao currículo pedagógico e uma lousa digital por escola.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	A rede escolar do município contempla seus laboratórios de Informática com acesso a internet em. Os jogos educacionais, sites e blogs estão inseridos no cotidiano das aulas como ferramenta de raciocínio lógico e atividades integradas ao currículo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
D	A Prefeitura disponibiliza o acesso para população em geral, os seus respectivos laboratórios de Informática no período noturno e aos sábados, com atividades extracurriculares, oficinas, cursos que permitem aos alunos da rede pública o trabalho de pesquisa e elaboração de projetos relacionados ao Empreendedorismo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTÁRIOS		10			
A					
B					
C					
D					

2. PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marçador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B	A Secretaria do Meio Ambiente adota como ferramenta de apoio o Sistema Integrado de Informação Geográfica SIG, o qual demarca áreas de interesse à proteção e preservação do Meio Ambiente, indica, mapeia e gerência as informações do Meio Ambiente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C	A Secretaria do Meio Ambiente desenvolve o gerenciamento e controle do patrimônio verde através do sistema SIG, e utiliza a linha 156 auxiliando o cidadão nas suas solicitações.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D	A Secretaria do Meio Ambiente constitui em prática a disponibilização via portal e seus links, campanhas, orientações, preservação e projetos do Meio Ambiente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS		5,5			
A	A Secretaria Municipal do Meio Ambiente não contempla em seu planejamento a utilização de ferramentas digitais, apenas iniciativas isoladas como "Sistema Eletrônico de Controle de Resíduos" e projetos educativos individuais das unidades que a contemplam.				
B					
C					
D					

3. PROMOÇÃO DA SAÚDE

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	A Secretaria Municipal da Saúde adota como prática a disponibilização no espaço reservado a saúde no portal do município campanhas, informações, calendários de: vacinas, eventos, treinamentos e divulgação anual dos indicadores de saúde pública Municipal assim como ouvidora e e-mails para reclamações e sugestões.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	A Secretaria da Saúde está interligada as Unidades por via do sistema SAMS – Módulo de Farmácia (sistema interligado ao sistema da secretaria de Administração) que permite o gerenciamento direto da Central com as Unidades como com a Secretaria de Saúde e Administração.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	A Prefeitura utiliza o sistema SAMS que gerência as Informações das unidades e integra as unidades Básicas de Saúde em um único banco de dados, possibilitando que os gerenciamentos das vagas sejam feitos em cada unidade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>
D	O Sistema SAMS permite o controle dos cadastros de pacientes e históricos de atendimento ambulatorial pela rede SUS, mas é somente uma ferramenta gerencial da secretaria de Saúde e suas respectivas unidades de saúde.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
		Total Critério			
COMENTÁRIOS		9,0			
A					
B					
C					
D					

4. ORGANIZAÇÃO DA PREFEITURA E SEUS ORGANISMOS

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	A Prefeitura Municipal contempla no seu Plano Diretor os recursos e projetos da Administração relacionados à Implantação de Ferramentas Digitais. Orienta o uso da TI na gestão de programas e rotinas operacionais, formando um sistema integrado de gestão, traduzindo plenamente na interface do seu portal.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	A implantação dos sistemas: Orion – (Programa de gestão Financeira), SIOP - (Sistema de Orçamento Público), ADM – (Sistema de Gestão de Materiais), SIRF - (Receitas do Município) e o sistema HÉRCULES que complementa as operações de serviços do município possibilitando o gerenciamento dos programas da Administração Pública e o acompanhamento da evolução e o uso dos recursos públicos de forma centralizada pelos gestores públicos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	O Sistema que a Prefeitura Municipal utiliza permite o acompanhamento e o monitoramento das rotinas diárias dos servidores nas atividades integradas ao sistema, garantindo a integridade das informações através dos acessos dos servidores. Formando uma estrutura complexa de canais de serviços e informações ao cidadão disponíveis no portal.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
D	A utilização dos sistemas integrados da Prefeitura Municipal e suas Secretarias permitem a definição de informações para a execução diária de suas atividades nas diversas áreas da Administração Pública.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTÁRIOS		10			
A					
B					
C					
D					

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	As Diretrizes e os Programas são definidos através da análise de Indicadores controlados pelo sistema Hércules e assim disponibilizados no portal da Transparência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
B	A partir dos dados indicados através do sistema Hércules os projetos são definidos e detalhados em planilhas eletrônicas sendo controladas suas execuções pela Acessoria de Projetos disponibilizados as áreas envolvidas e algumas iniciativas de maior relevância disponibilizadas ao acompanhamento no site.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C	As ações e atividades são gerenciadas de forma centralizada pela Acessoria de Projetos através das Planilhas Eletrônicas e o gerenciamento dos recursos em paralelo com o sistema contábil , que permite o acompanhamento por gráficos e indicadores de implantação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D	A comunicação das atividades e dos recursos utilizados é disponibilizada aos servidores de maneira unilateral pelo seu nível hierárquico e seu envolvimento com as atividades. A disponibilidade para a população é feita através de seu portal apenas das atividades previstas em Lei e o que a Administração Pública julgar de relevância a sociedade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTÁRIOS		7,0			
A					
B					
C					
D					

6. TRANSPARÊNCIA E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	O Sistema de orçamento público SIOP é a ferramenta estruturante de todo o plano orçamentário da Secretaria da Fazenda, que permite a definição do orçamento do custeio e despesas, a partir dos módulos de Contabilidade, Planejamento e Finanças pelos quais resgatam uma série histórica de relatórios dos anos anteriores, possibilitando a orientação, o controle e o gerenciamento dos orçamentos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	A definição do orçamento dos programas e projetos da Administração é definida pelos módulos de Contabilidade, Finanças e Planejamento do sistema SIOP, através da importação de arquivos estruturados no formato texto TXT, possibilitando a orientação do próximo orçamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	O controle do gasto público e a evolução do orçamento são controlados via sistema SIOP pelo (Sistema de Orçamento Público) que é o repositório de todas as informações e movimentações econômicas e financeiras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
D	As contas Públicas e a evolução do orçamento e investimentos do município são disponibilizadas a população para breves consultas pelo portal da Transparência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTÁRIOS		10			
A					
B					
C					
D					

7. ATENDIMENTO E SERVIÇOS AO CIDADÃO E À SOCIEDADE

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	A Prefeitura utiliza como prática a disseminação de informações sobre serviços oferecidos e questões de relevância para a população através do portal do município.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	A Prefeitura disponibiliza canais no portal, reservados aos Serviços de Reclamação, Debates, Audiências, Sugestões que permite ao Cidadão proceder aos seus contatos diretamente as Secretarias Responsáveis. Outra possibilidade é o serviço gratuito 156.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	A população pode solicitar ou agendar serviços através do protocolo virtual disponibilizado no portal do município, todos os serviços presenciais podem ser solicitados via protocolo através do portal.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>
D	A Prefeitura se utiliza através do portal a linha 156 que utiliza o sistema SIL, para recolher opiniões, sugestões e contribuições de temas de interesse do cidadão do município.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTARIOS		9,0			
A					
B					
C					
D					

8. MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

PONTOS FORTES		Pontuação			
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não atende (0)	Atende parcialmente (1,0)	Atende quase totalmente (1,5)	Atende plenamente (2,5)
A	A abertura de empresas se processa pelo sistema online EMPRESA FÁCIL, através do portal e seus links, tais como sala do empreendedor.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B	A Prefeitura disponibiliza via site todas as informações, orientações e formulários para a solicitação de Alvarás e Licenciamento, através do seu sistema SIL, ambas as ações integradas com a Empresa Fácil, no portal da cidade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
C	As Consultas e a emissão das guias de pagamentos de impostos, ISS Eletrônico, emissão de nota fiscal são disponibilizadas via portal. O usuário pode imprimir a guia com código de barras e efetuar o pagamento em agência bancária.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D	A consulta de situação fiscal e emissão de certidões negativas são disponibilizadas através dos links e seus serviços no portal do município.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério			
COMENTÁRIOS		7,0			
A					
B					
C					
D					

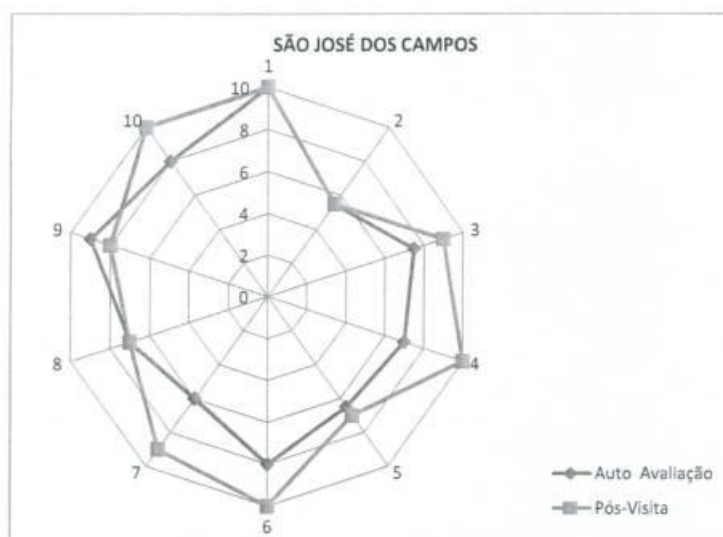
9. RESULTADOS QUALITATIVOS

PONTOS FORTES		Pontuação				
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não temos resultados mensurados	Alguns resultados são bons e equivalentes ou superiores aos da região	Tendência para alguns resultados e alguns equivalentes ou superiores aos da região	Tendência para maioria dos resultados e alguns equivalentes ou superiores aos da região	Tendência e resultado equivalente ou superior aos da região
A	A Prefeitura Municipal apresenta dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em 10% acima da região, com percentual de 100% de escolas do ensino público com laboratórios de Informática, sendo 20% acima da região, internet com banda larga em 100% das suas escolas, sendo 50% acima da região.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	Crescimento de acesso ao portal e linha 156, nível de ofertas de emprego gerado pela criação de novas empresas em 20% acima da média regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	Audiência do portal, indicador do potencial na geração de empregos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>
D	Qualidade e desempenho dos serviços e atendimentos prestados ao cidadão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério				
	COMENTÁRIOS	8,0				
A						
B						
C						
D						

10. RESULTADOS QUANTITATIVOS

PONTOS FORTES		Pontuação				
Marcador	PRÁTICA DE GESTÃO ADEQUADA	Não temos resultados mensurados	Alguns resultados são bons e equivalentes ou superiores aos da região	Tendência para alguns resultados e alguns equivalentes ou superiores aos da região	Tendência para maioria dos resultados e alguns equivalentes ou superiores aos da região	Tendência e resultado equivalente ou superior aos da região
A	Os resultados relacionados à Educação, Preservação do Meio Ambiente e Promoção da Saúde se encontram em nível superior aos da região, em 30% A 50% acima do nível da média em relação à região do Vale do Paraíba, em número de unidades de laboratórios de TI, computadores e coleta domiciliar de lixo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
B	O resultado relacionado à dimensão econômica cresceu potencialmente em relação ao ano de 2007, 2008 e 2009 em percentual significativo no que se refere à contabilidade, inscrição municipal e aberturas de empresas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
C	Através dos registros no sistema de TI os números de alvarás aprovados e liberados aumentaram significativamente ao da região, e o número de atendimentos de serviços ao cidadão no portal registra nos logs de acesso do portal como indicador significativo também.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
D	Os registros no sistema de TI registram aumento da qualidade dos atendimentos no que se refere ao número de chamadas registradas via protocolo, solicitações de certidões, emissão de certidões de débitos, taxas e informações através da linha 156.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X
OPORTUNIDADES DE MELHORIA		Total Critério				
COMENTÁRIOS		10				
A						
B						
C						
D						

Representação Gráfica dos Resultados:



Crerios	Auto Avaliação
1	10
2	5,5
3	7,5
4	7
5	6,5
6	8
7	6
8	7
9	9
10	8
Total	74,5

Crerios	Pós Visita
1	10
2	5,5
3	9
4	10
5	7
6	10
7	9
8	7
9	8
10	10
Total	85,5

ANEXO F: A FEIRA DO JOVEM EMPREENDEDOR 2012



**Mentes conectadas
liderando escolhas
e caminhos**

**Feira do Jovem
Empreendedor 2012**

22 a 27 de outubro
Centro de Formação Educacional - CEFE
Av. Odir Genes, 100 - Santana
São José dos Campos - SP
www.feiradojovemempreendedor.com.br
Informações: (12) 3939.5001

**Projetos Empreendedores
Sessão de Oportunidades**

- Atividades Culturais • Esportivas
- Palestras Educativas • Cases

 **Cidade de
São José dos Campos**
Prefeitura Municipal

 **FUNDAÇÃO**



Fonte: Feira do Jovem Empreendedor: “Mentes conectadas liderando escolhas e caminhos”. Identidade (2012).